

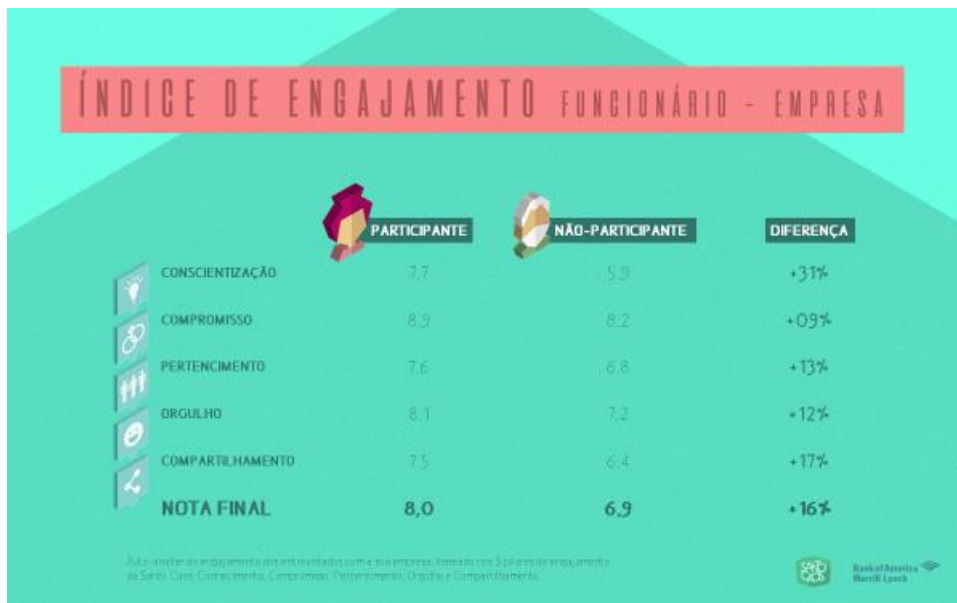


## **AFINAL, VOLUNTARIADO CORPORATIVO TRAZ RESULTADOS PARA AS EMPRESAS?**

O voluntariado empresarial começou a ser discutido no Brasil em meados da década de 90, mas ainda hoje não é uma prática comum na maioria das empresas. Além disso, para grande parte das empresas que fazem, o voluntariado é apenas uma coisa bonitinha, uma forma de fazer o bem. Mas e além do bem? O voluntariado traz resultados para as empresas? Ele pode ser uma ferramenta estratégica? O profissional que participa ganha alguma coisa com isso?

Com o objetivo de entender mais a fundo a importância estratégica e o impacto do voluntariado no engajamento, nós da Santo Caos, a primeira consultoria de engajamento do Brasil, realizamos um estudo com mais de 800 pessoas e 80 empresas, em todo país, chamado Além do Bem (que pode ser conferido na íntegra no [www.alemdobem.com.br](http://www.alemdobem.com.br)). O estudo durou 6 meses, entre conversas em profundidade com voluntários, ex-voluntários, não voluntários, gestores e especialistas. E um dos grandes resultados que tivemos foi o de justamente mensurar o resultado que o voluntariado traz para o engajamento.

Talvez o principal desafio das empresas hoje seja o engajamento. Em uma pesquisa com 150 das maiores empresas realizada no ano passado 93% responderam que consideram o engajamento uma alta prioridade. Imagina então se eu te falar que o programa de voluntariado pode aumentar em até 16% o engajamento dos funcionários da sua empresa? O presidente da sua empresa vai se perguntar porque ainda não fizeram isso! Nós mensuramos que os funcionários que fazem parte do programa de voluntariado são, em média, 16% mais engajados que aqueles que não participam. E o que isso significa? De uma forma geral, diminuição de custos e aumento de lucro. Vamos entrar mais a fundo nisso.



A primeira das grandes funções que o voluntariado tem para as empresas é na conscientização. A pessoa que participa do programa de voluntariado entende melhor os valores e a atuação da empresa. Ela conhece outros funcionários, de outras áreas, outras hierarquias. Com isso, a empresa economiza em treinamentos, além de erros e refações, afinal as pessoas estarão mais alinhadas. Alguém do corporativo conhecer e conversar, pessoalmente e com frequência, com alguém do operacional, por exemplo, acaba gerando uma série de benefícios.

Além de conhecer, o aumento de relação entre pessoas de áreas e hierarquias diferentes favorece o trabalho em equipe e a inovação na empresa. Imagine aquele funcionário que sempre teve uma ideia de melhorar um processo e encontra seu gestor, que, por acaso, procurava uma forma de melhorar o processo? Sem contar na mudança de visão que um funcionário que trabalha em seu escritório no bairro de alta classe tem ao ir em uma comunidade, onde o consumidor do seu produto mora, por exemplo? Essa mudança na forma de enxergar o mundo é algo que grande parte das empresas gastam absurdos em diversos tipos de treinamentos e eventos, mas que muitas vezes pode ser conseguida com um programa de voluntariado bem estruturado.

O funcionário que é voluntário também tem mais compromisso com a empresa. A ação de voluntariado funciona como um respiro da rotina, aumentando assim a produtividade. Sabe quando você não aguenta mais olhar aquela tabela do excel, mas continuar trabalhando naquilo e acaba demorando 6h pra fazer algo que poderia levar 2h? O voluntariado traz esse respiro, o algo a mais pra conversar com o seu colega, e acaba te ajudando a fazer mais coisas em menos tempo.

O terceiro ponto a ser afetado é o pertencimento. Sabe quando você se sente só um número no lugar que trabalha? Que ninguém te ouve? Que não se identifica com o lugar que trabalha? Isso é o pertencimento, e o voluntariado atua diretamente nisso! Como ele é um canal de participação do funcionário, a empresa é mais humanizada e os laços de relacionamento se estreitam.

O mais óbvio de todos os benefícios talvez seja o orgulho. Você sentir orgulho do lugar que trabalha, ao ver que está fazendo algo de bom para sociedade. Por fim, o compartilhamento também é afetado. Isso quer dizer que o funcionário que é voluntário pela empresa vai contar

pra todo mundo como é legal trabalhar lá, quão incrível foi aquela experiência, vai virar um embaixador da empresa. E isso não tem preço!

Todos esses fatores são incríveis, mas não é só no engajamento do público interno que o voluntariado traz resultado. O engajamento do público externo também é diretamente afetado.

Imagine que sua empresa tem uma atuação que pode impactar o meio ambiente de uma cidade inteira. Se você participa da comunidade, trabalha para melhorar as escolas, hospitais, praças da cidade, as pessoas vão criar um vínculo com você. A sua reputação melhora, e isso ajuda tanto em crises (como aconteceu com um de nossos entrevistados), como na admiração de marca e até no consumo! O relacionamento com outros stakeholders, como governo, sindicatos e mídia também é afetado positivamente por isso.

Agora você que começou a pensar em todos benefícios que pode trazer deve estar pensando: “Imagina uma empresa que não só deixa, mas incentiva e apoia que eu faça ações de voluntariado?! Eu quero trabalhar lá!”. O que nós percebemos é que, na hora de escolher um novo emprego, 68% das pessoas consideram o programa de voluntariado um grande diferencial. Ou seja, se sua empresa ainda não tem um programa bem estruturado, pode estar perdendo talentos.



Engajamento, inovação, relacionamento com stakeholders, branding. Pensando em todos esses resultados, o custo-benefício de um programa de voluntariado é altíssimo. Isso sem contar em todo o resultado intangível e o principal foco do voluntariado que, não podemos esquecer, é justamente o benefício para a sociedade. E sabemos que em uma sociedade melhor, todos ganham.

As empresas que não começarem a entender o voluntariado como algo estratégico, já estão atrás nessa mudança e com certeza estão deixando de ter diferenciais valiosos não só para o presente mas também para o futuro.